

## Palavra da Editora

Prezados (as) leitores (as),

Iniciamos o ciclo de publicação da Revista Mineira de Contabilidade (RMC) de 2023 com o seu volume 24, número 1, do 1<sup>a</sup> quadrimestre, felizes e comemorando a conquista da equipe com a elevação na classificação no *qualis*-Capes para A4, no quadriênio de 2017-2020, resultado que foi divulgado no apagar das luzes de 2022. Além disso, a RMC informa uma mudança na equipe de editores, em particular na linha editorial de Contabilidade Societária. A Professora Dr<sup>a</sup>. Bruna Camargos Avelino, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil, nos deixa para iniciar um novo ciclo em sua vida. Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lá imensamente pelas contribuições e envolvimento no processo de melhoria da qualidade da RMC. Por outro lado, damos boas-vindas à Professora Dr<sup>a</sup>. Luciana Holtz, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Brasil, que passa a compor a equipe, ficando responsável pela linha editorial de Contabilidade Societária da revista.

A partir de 2023, os desafios para divulgação de estudos de qualidade e desenvolvidos dentro dos parâmetros éticos tendem a aumentar, em especial diante da possibilidade de uso de ferramentas com inteligência artificial, do tipo *chatbot*, que sejam capazes de construir textos de natureza acadêmica e técnica. Nesse contexto, ressaltamos e agradecemos a dedicação e o compromisso dos editores de linha e dos avaliadores da RMC, que têm colaborado na realização de um trabalho prestimoso para que o seu processo de avaliação tenha qualidade.

Esta edição da RMC contém, além do Editorial, seis trabalhos com o foco nas áreas editoriais de contabilidade e um caso de ensino. Assim, para iniciar a leitura da edição, seus editores contaram com a colaboração de Tamira Alessandra Barbosa Leal e Sérgio Lemos Duarte, como autores do editorial “Reflexos da pandemia da Covid-19 na gestão do agronegócio: desafios e oportunidades”, que buscou identificar os possíveis desafios e oportunidades de pesquisa contábil no contexto do agronegócio no período pandêmico.

A questão que norteia o próximo artigo é “quais são os impactos das políticas monetárias sobre os investimentos produtivos das empresas dos diferentes setores listadas na B3 na última década?”. Esse estudo foi desenvolvido pelos autores Octávio Valente Campos, Wagner Moura Lamounier e Rafael Morais Souza, sendo intitulado de “Os efeitos das políticas monetárias sobre os investimentos corporativos: uma análise econômica construída por meio de informações contábeis”.

Em seguida, apresenta-se o artigo com o título de “A presença de mulheres no Conselho de Administração mitiga a suavização de resultados? Uma análise de empresas brasileiras”, com a autoria de Taise Feltes, Allison Manoel de Sousa, Suliani Rover e Alex Mussoi Ribeiro, que buscaram analisar a influência da presença de mulheres no Conselho de Administração, na suavização intencional de resultados.

O próximo artigo tem o título de “Determinantes do IMRS-saúde: uma análise dos municípios mineiros” e sua questão norteadora é “quais fatores de financiamento da saúde são determinantes para a qualidade de sua gestão nos municípios mineiros?”. Esse trabalho foi pesquisado por Cleonilda Almeida de Deus, Rodrigo Silva Diniz Leroy e Vagner Alves Arantes.

A pesquisa intitulada de “Noclar para Auditores: desafios e caminhos promissores para a Ciência Contábil no Brasil” foi desenvolvida pelas autoras Cecília Aparecida Knaut, Taynara Batista, Rosaly Machado e Franciele Machado de Souza. Elas questionaram “qual é a percepção que os auditores do Brasil têm em relação à norma *Responding to Non-Compliance with Laws and Regulations*, ou seja, da Resposta ao Descumprimento de Leis e Regulamentos (Noclar)?”.

O foco do artigo intitulado de “(Des)motivação e desempenho organizacional: análise empírica no mercado de capitais do Brasil” foi verificar se empresas do mercado de capitais do Brasil que contêm mais empregados desmotivados são as que obtêm um menor desempenho de mercado. Os autores são Débora Pinto de Castro, Paulo Roberto Barbosa Lustosa e Mariana Guerra.

O próximo estudo publicado nesta edição foi desenvolvido por Keliane de Melo Ramalho, Sabrina Paulino de Oliveira, Levy Ruan-derson Ferreira da Silva e Aneide Oliveira Araujo. Seu título é “Avaliação da aprendizagem, práticas e formação docente: perspectivas dos docentes em Contabilidade” e tem como questão central “qual é a percepção dos docentes de Ciências Contábeis de IES públicas acerca de suas próprias práticas docentes na avaliação da aprendizagem?”.

Por fim, o caso para ensino intitulado de “A DR da Financial Part” foi construído por Sabrina Rafaela Pereira Borges, Bruna Cristina Silvério Diniz, Raquel da Silva Rodrigues e Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade; tem como norte principal contribuir para discussão sob aspectos éticos, no contexto de fraudes envolvendo as partes relacionadas, e para aprendizagem de estudantes de disciplinas como contabilidade intermediária, auditoria, legislação comercial, contabilidade avançada e no conteúdo de ética.

Para finalizarmos, felicitamos os autores que tiveram os artigos aprovados e a publicação de suas pesquisas na RMC. Pesquisas que trazem contribuições para o conhecimento da área de Ciências Contábeis. Agradecemos aos autores pelo voto de confiança, por submeterem seus artigos e acreditarem na qualidade do processo de avaliação, e aos avaliadores, pela dedicação na realização de um trabalho prestimoso. Desejamos a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Nálbia de Araújo Santos